

### **Braskem (BRKM5): Cia tem classificação de risco elevada pela S&P**

A Braskem informou por meio de comunicado, que a agência de classificação de risco Standard and Poor's (S&P) elevou o rating para grau de investimento BBB-, que reflete a melhora considerável dos indicadores de rentabilidade e de geração de caixa, o compromisso da companhia com a alavancagem e a expectativa da agência de que a Braskem continue se beneficiando com os altos spreads petroquímicos nos próximos trimestres.

“A companhia reforça o seu contínuo compromisso com a higidez financeira e manutenção de sólida posição de caixa, mantendo o perfil de endividamento bastante alongado”, afirma.

Impacto: Positivo. O anúncio é benéfico para a Braskem, que poderá reduzir seu custo de capital, em especial o de capital de terceiros, conforme eleva a sua classificação de rating. A métrica serve para medir a capacidade da empresa em arcar com suas obrigações financeiras com terceiros.

### **Engie (EGIE3): Cia ganha aval da Aneel para operação de 100% do Conjunto Eólico na Bahia**

A Engie Brasil, subsidiária brasileira da francesa Engie, informou por meio de comunicado enviado ao mercado, ter colocado em operação nesta quinta-feira as três últimas das 11 centrais eólicas de seu ativo Campo Largo II, de 361,2 MW de capacidade instalada total, após autorização da agência reguladora Aneel.

O Campo Largo II fica em Umburanas, cerca de 420 km de Salvador (BA), na mesma região onde a companhia já opera comercialmente os Conjuntos Eólicos Campo Largo e Umburanas (686,7 MW de capacidade instalada).

“As sinergias existentes na região, entre elas a utilização da mesma subestação, linha de transmissão, infraestrutura de canteiro e acessos internos, possibilitaram a aceleração da entrega deste empreendimento”, afirmou Eduardo Sattamini, diretor-presidente e de Relações com Investidores da Engie Brasil.

O parque gerador da Engie terá agora de capacidade instalada de energia eólica um total de 1.262,6 MW, somando 49 centrais eólicas em operação comercial, totalizando no portfólio 71 usinas de diferentes fontes e 9.075,7 MW de capacidade instalada total em 12 Estados, nas cinco regiões do Brasil.

Impacto: Positivo. Vemos bom potencial sinérgico para a Engie, além de diminuir proporcionalmente a representatividade da matriz hidrelétrica no portfólio total de geração da empresa no Brasil. A crise hídrica vem prejudicando a geração de energia das hidrelétricas, e levando muitas geradoras a recorrerem a usinas termoelétricas, que possuem custos mais elevados, além de serem mais poluentes.

### **Unipar (UNIP6): Cia planeja ter fábrica de cloro-soda no Nordeste**

A Unipar Carbocloro está planejando construir do zero (projeto greenfield) ou então adquirir uma unidade na região Nordeste, a quarta da companhia, que já tem operações no Sudeste e na Argentina, para atender a demanda adicional de cloro e derivados que será gerada pelos esforços de universalização do saneamento básico no país. “Estamos avaliando todas as possibilidades”, o presidente da empresa, Mauricio Russomanno.

“Do ponto de vista comercial, já sabemos que faz sentido ir para o Nordeste. Agora, iniciamos a avaliação de área”, afirmou o executivo. Na região, o déficit na rede de atendimento de água chega a 27% e, para que se cumpra a meta de universalização prevista no novo marco do saneamento, haverá necessidade de investimentos elevados. O objetivo da companhia é produzir o cloro e explorar as oportunidades que devem surgir com o novo marco.

Impacto: Positivo. Vemos a intensão com importante potencial para a Unipar, que além de aumentar a sua diversificação geográfica operacional, estará mais próximo de um mercado em que há oportunidades para negócios relacionados a saneamento, impulsionado pelo novo marco.

### **Fleury (FLRY3): Cia conclui compra dos laboratórios Pretti e Bioclínico, do Espírito Santo**

O Grupo Fleury anunciou por meio de comunicado enviado ao mercado a controlada Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados (CPMA) finalizou a aquisição dos laboratórios Pretti e Bioclínico. O Pretti está avaliado

em R\$ 193,1 milhões e o Bioclínico, em R\$ 122 milhões, continuando os mesmos valores da data de aquisição, em junho.

À época, o Fleury disse que as aquisições são parte de um movimento estratégico, expandindo capilaridade nacional e marcando a estreia da companhia no Espírito Santo.

Impacto: Positivo. As aquisições fortalecem o portfólio do grupo Fleury, com a expansão geográfica, além de maior consolidação de mercado, posicionando o grupo para aproveitar o cenário pós-pandêmico. Salienta-se que o setor de saúde vem observando diversas aquisições realizadas pelos principais players, por ser bastante pulverizado.

#### **Banco Pan (BPAC4): Luciano Huck se torna conselheiro administrativo do Banco Pan**

O Banco Pan comunicou uma parceria estratégica com o apresentador Luciano Huck. Ele será membro consultivo do conselho de administração e do comitê de marketing, além de participar das campanhas de comunicação do banco.

“O Luciano tem uma trajetória bem-sucedida como apresentador e empreendedor, com grande capacidade de interlocução com a sociedade e perfil inovador. Ao longo de sua carreira, se aproximou das mais diversas realidades sociais, econômicas e culturais do País, e agora contribuirá para termos um diálogo cada vez mais próximo e adequado às necessidades de nossos clientes”, de acordo com Carlos Eduardo Guimarães, CEO do Pan.

“Andando pelo País, aprendi muito com os brasileiros, sobre suas alegrias e também suas dores. Me junto ao Pan com um olhar complementar na definição estratégica não só de produtos financeiros, mas também de educação, inclusão e criação de ferramentas que gerem mais oportunidades à sociedade”, afirmou Luciano Huck.

Fonte:Guide Investimentos